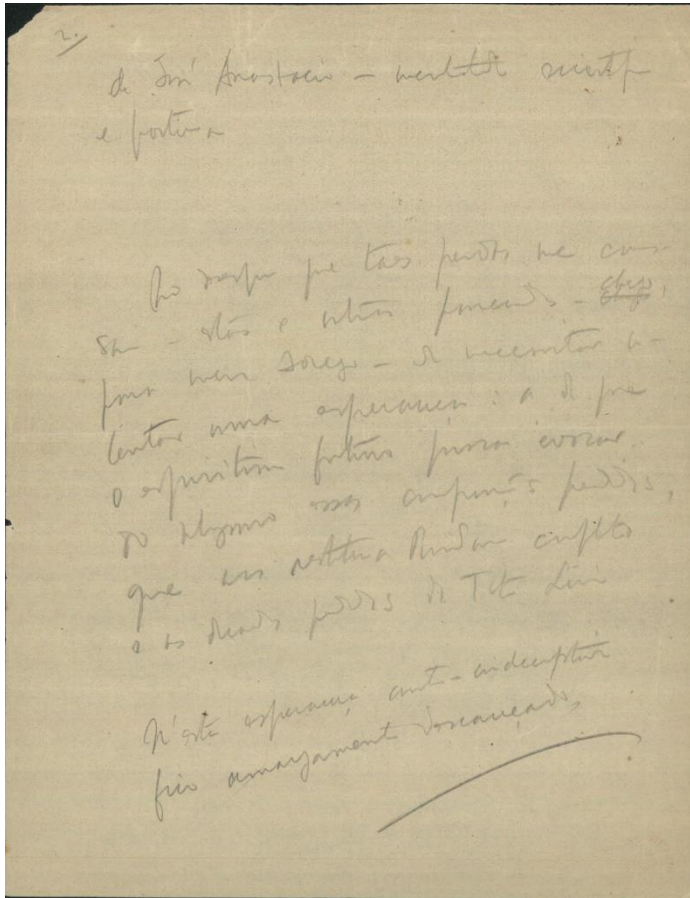


## *Duas Perdas.*

A litteratura portugueza soffreu 2 perdas com as quaes me não posso conformar e desespero por não poder deixar de o fazer. Uma d'essas perdas é completamente irreparavel - a das ultimas poesias e pessimistas de Anthero de Quental, que elle proprio fez desaparecer, queimando-as. A outra perda é a das poesias e dos trabalhos scientificos que nos faltam de José Anastacio da Cunha.

Quem leu a edição ad de 1839 de José Anastacio facilmente me comprehende. Quem - regular psychologo - soube avaliar do que temos d'elle - a estupenda mentalidade



de José Anastácio - mentalidade científica e poética {...}

No desespero que taes perdas me causam -  
essas e outras parecidas - ~~chege~~ chego, para  
meu socego - de necessitar alentar uma  
esperança: a de que o espiritismo futuro  
possa evocar do abysmo essas composições  
perdidas, que nos restitua Pindaro completo  
e as decadas perdidas de Tito Livio.

N'esta esperança auto-indeceptiva fico  
amargamente descaçado.

---

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).